

Do São Bento ao Farol

Qualquer pergunta sobre a avenida mais importante e conhecida de Salvador terá como resposta a "Sete de Setembro". Fundada em 1915, a "velha" avenida continua a encantar pelos seus prédios e relógios antigos, monumentos e placas comemorativas aos fatos históricos registrados nas suas imediações e o vaivém incessante das pessoas. Sete de Setembro, que começa na Ladeira de São Bento, termina no Farol da Barra e no caminho se distingue pelos vários outros nomes que recebe.

As obras para implantação da via foram realizadas no governo de J. J. Seabra e a população saudava naquela época a inauguração da grande avenida que cortava o centro da cidade. Nas comemorações dos seus 75 anos, em novembro de 1990,

realizou-se uma exposição mostrando a evolução histórica da Sete. Naquele mês, frisava a diretora do Arquivo Histórico Municipal, Vanda Angélica da Cunha, o público veria, por meio de fotos antigas, a "Ladeira da Barra com calçamento de cascalho, trechos próximos à Igreja do Rosario antes da avenida ser ampliada e a planta do quiosque para a venda de lança-perfume no Relógio de São Pedro".

HISTÓRIA

No percurso entre o centro e a Barra, a avenida é denominada como Ladeira de São Bento, Largo

de São Bento, São Pedro, Piedade, Rosário, Mercês, Campo Grande, Praça da Aclamação, Vitória, Ladeira da Barra, Porto da Barra e Farol. Com o passar do tempo, a avenida tornou-se o ponto de comércio mais importante da cidade, principalmente no trecho compreendido entre Mercês e São Bento. Voltando um pouco na história, o lado negativo da obra, segundo alguns, é que foi necessária a derrubada de edifícios de valor histórico, entre eles as igrejas da Ajuda e São Bento. As imediações da famosa avenida serviram de palco da história da Bahia. A Piedade, por exemplo, registra o enforcamento em 8 de novembro de 1799 de membros da Conspiração Baiana contra o jugo português, mais conhecida como "Revolução dos Alfaiates". O Forte de São Pedro, por sua vez, construído em 1642, servia como "trincheira" frente às revoltas que ocorriam no estado. Nas suas proximidades localiza-se o Palácio da Aclamação, antiga residência dos governadores. O Campo Grande, que já serviu de acampamento para os holandeses, em 1624, durante as escaramuças com os portugueses, transformou-se no local oficial das comemorações e homenagens à Independência da Bahia. Um pouco mais à frente, no Corredor e Largo da Vitória, o "progresso" continua a avançar com a demolição dos casarões, que cedem lugar aos edifícios.